

UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Criação e desenvolvimento da For Freelancers

**Augusto Cesar Scafi 2º Semestre, Hakawã Alves 2º Semestre, Letícia Sayuri
Fujimori 2º Semestre, Lilian de Oliveira 2º Semestre, Vinicius Matos de Souza 1º
Semestre, Vitor Dueñas Santana Moraes 2º Semestre**

Campinas

2019

UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Criação e desenvolvimento da For Freelancers

O presente projeto de pesquisa busca explicar e compreender as nomenclaturas e as características dos principais tipos de redes utilizado no mundo atual .

Orientador: Carlos

Augusto Cesar Scafí 2º Semestre, Hakawã Alves 2º Semestre, Letícia Sayuri Fujimori 2º Semestre, Lilian de Oliveira 2º Semestre, Vinicius Matos de Souza 1º Semestre, Vitor Dueñas Santana Moraes 2º Semestre

Campinas

2019

Terminologia, Definições e Abreviações

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| Terminologia, Definições e Abreviações | i |
| 1 Introdução | 5 |
| 1.1 Objetivo | 6 |
| 1.1.1 Plataforma Desktop | 6 |
| 1.1.2 Plataforma Web | 6 |
| 1.1.3 Plataforma Mobile | 6 |
| 1.2 Justificativa | 6 |
| 1.2.1 Plataforma Desktop | 7 |
| 1.2.2 Plataforma Web | 7 |
| 1.2.3 Plataforma Mobile | 7 |
| 2 Revisão de Bibliográfica | 8 |
| 2.1 Sistema de Informação | 8 |
| 2.1.1 Sistema Transacional | 9 |
| 2.2 Análise de Requisitos | 9 |
| 2.2.1 Requisitos Funcionais | 11 |
| 2.2.2 Requisitos Não Funcionais | 11 |
| 2.2.3 Regras de Negócio | 12 |
| 2.3 Portais web | 12 |
| 2.3.1 Portais de informação | 12 |
| 2.3.2 Sites Institucionais | 14 |
| 2.3.3 Portais Web | 15 |
| 2.3.4 Negócio eletrônico | 16 |
| 2.4 Aplicativos Mobile | 19 |
| 2.4.1 Vantagens dos dispositivos mobile | 20 |
| 2.4.2 Desvantagem dos dispositivos mobile | 20 |
| 2.4.3 Nativo | 21 |
| 2.4.4 Híbridos | 21 |
| 3 Cenários | 22 |
| 3.1 Console | 22 |
| 3.1.1 Estudo de caso - Totvs Protheus | 22 |
| 3.1.2 Estudo de caso - Agenda Google | 23 |
| 3.1.3 Estudo de caso - Informações em massa | 24 |
| 3.2 Plataforma Web | 25 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----|
| 3.2.1 | Estudo de Caso - LinkedIn | 25 |
| 3.2.2 | Estudo de Caso - Catho | 27 |
| 3.2.3 | Estudo de Caso – GetNinjas | 29 |
| 3.3 | Mobile | 31 |
| 3.3.1 | Estudo de caso - LinkedIn | 31 |
| 3.3.2 | Estudo de Caso – Catho | 33 |
| 3.3.3 | Estudo de Caso – GetNinjas | 36 |

1 Introdução

Primeiramente, tem-se três termos que são necessários para uma melhor compreensão de um projeto na área de TI (Tecnologia da Informação) como o presente. São eles: Sistema, Transacional e Multiplataforma.

O primeiro seria basicamente um mecanismo, manual ou automatizado, que tem como finalidade coletar, processar, armazenar e transmitir dados, de forma a ser útil para a empresa pela qual foi desenvolvida, atendendo suas necessidades e solucionando seus problemas. Sistemas transacionais são essencialmente o sistema operacional de uma empresa, e assim como o próprio nome sugere está relacionada com as transações da mesma, atendendo normalmente à área administrativo-financeira. Por fim, multiplataforma representa o fato do sistema poder ser executado em mais de uma plataforma. Tendo como exemplo o presente trabalho, em que se busca projetar a ideia de FoF “For Freelancers” em três plataformas diferentes (desktop, web e mobile). Neste caso, a parte web e mobile serão bastante parecidas em algumas funções e tendo uma mesma base.

Antes mesmo de se entender o que é a FoF, precisamos introduzir o seu conceito e distribuir suas ideias para que se possa ter uma compreensão completa de como será seu funcionamento.

Entrando no tema escolhido, para início, precisa ser explicado o que é a sigla FoF. Para melhor entendimento, o significado dos termos em “For Freelancers” seriam respectivamente “para” e “profissionais autônomos”, ambos do inglês. No Brasil, talvez o significado do segundo termo pode não fazer tanto sentido, por aqui ser muito associado a bicos, serviços temporários.

Precisa-se lembrar que apesar de terem algumas semelhanças, os termos freelancer e bico não são sinônimos. O primeiro é associado a construção de uma carreira, mesmo que atue nos momentos livres de seu emprego principal, já o segundo não tem como foco a construção de uma carreira, mas sim como um trabalho temporário enquanto se está desempregado ou quer juntar dinheiro extra. Além disso, diferente do bico, o freelancer precisa de muito estudo e atualização, executando um trabalho especializado e formal.

A palavra Freelancer cresceu no Brasil graças ao “hype” (algo que está chamando muita atenção) das empresas novas de tecnologia que introduzem termos estrangeiros em suas unidades e acabam pegando na boca do povo. Com isso em mente decidimos criar a FoF, focada em atender as necessidades de freelancers na área de TI, e ajudar as empresas da mesma área a gerenciar o fluxo dos freelancers de uma maneira mais fluida e fácil.

1.1 Objetivo

Como dito na introdução, nosso foco é gerenciar e automatizar esse mercado de freelancers que tanto cresce.

Tendo como objetivo central, na parte empresarial, desenvolver uma central criada de forma categorial para auxílio, e na parte do freelancer, uma central de empresas na qual seu perfil mais se identifica. Nos seguintes subtópicos, tem-se uma explicação um pouco mais específica, de forma a mencionar os objetivos para a presente ideia em cada uma das plataformas, desktop, web e mobile.

1.1.1 Plataforma Desktop

O objetivo da aplicação console é expandir ainda mais o mercado, hoje se tem muitas empresas que gerenciam as agendas e seus locais de serviços de diaristas, pensando nisso a ideia de criar uma aplicação voltada para empresas poderem divulgar seus bancos de freelancers de maneira rápida e prática surgiu.

1.1.2 Plataforma Web

No site você pode realizar todo o cadastro próprio (funcionário/freelancer) ou cadastro da empresa, visando a facilidade de escrever sobre a empresa ou funcionário, podendo também realizar manutenções nos perfis, e ter uma busca mais avançada através do site.

1.1.3 Plataforma Mobile

Com a versão mobile nosso sistema irá propor uma praticidade de acesso ao público e para as pessoas cadastradas na FoF, de forma que possam efetuar e acompanhar seu perfil e processos cadastrais. Na plataforma mobile você poderá realizar seus cadastros de maneira segura e com grande facilidade, podendo preencher ficha curricular e anexar currículos, além de fazer alterações no seu perfil, quando necessário.

1.2 Justificativa

O mercado de TI no Brasil anda crescendo de maneira incrível, cada dia que passa se surge uma empresa nova, ou até mesmo uma startup (empresas pequenas que surgem, e buscam evoluir quase que diariamente, mesmo que talvez não se tenha o projeto completo e sim um pedaço de um protótipo). Com isso a busca por profissionais da área cresceu demais.

O que mais alavancou as buscas é que uma startup da noite para o dia pode conseguir um grande investimento e necessitar transformar aquele protótipo em um projeto completo, e, ao não se ter tempo de contratar pela CLT(Consolidação das Leis do Trabalho), essas startup ou empresas acabam buscando freelancers.

Então, se tem um mercado de um lado crescendo que são as empresas, do outro a busca por freelancers cresce paralelamente. Apesar disso, não se tem alguém para gerir e fazer uma gestão de modo que ajude os dois lados da moeda. Vendo essa necessidade crescendo vem a FoF para desafogar os RH que precisam ficar navegando horas e horas atrás de profissionais.

1.2.1 Plataforma Desktop

Hoje se tem muitas empresas que gerenciam as agendas e seus locais de serviços de diaristas, pensando nisso a ideia de criar uma aplicação voltada para empresas poderem divulgar seus bancos de freelancers de maneira rápida e prática surgiu.

1.2.2 Plataforma Web

Com a versão do nosso software especificamente para web, facilitaremos o acesso as pessoas com a possibilidade de acessar na nossa plataforma de qualquer lugar através de basicamente qualquer aparelho que tenha acesso a internet fazendo assim com que o nosso software seja algo extremamente versátil e prático de ser usado

1.2.3 Plataforma Mobile

Um dos pontos chave é que nossa parte mobile, assim como a parte web, preza ao máximo a UX (user experience) e a UI (user interface), para que nossos clientes se sintam a vontade para realizar e modificar seu cadastro em qualquer plataforma, tendo a melhor experiência de usabilidade. Observando que a UX e UI estão em alta no mercado, pois as empresas estão buscando centralizar seus layouts em todas as plataformas.

2 Revisão de Bibliográfica

Antes mesmo de introduzir a nossa revisão é bom explicar o que é esse capítulo, a revisão bibliográfica nada mais é que pesquisas sobre determinado assunto, porém que não podem ser realizadas através de qualquer tipo de fonte. Para ser válido, uma revisão bibliográfica precisa vir de fontes como livros, publicações científicas, fontes seguras onde o autor possui algum tipo de formação sobre aquele determinado caso que esta sendo pesquisado.

2.1 Sistema de Informação

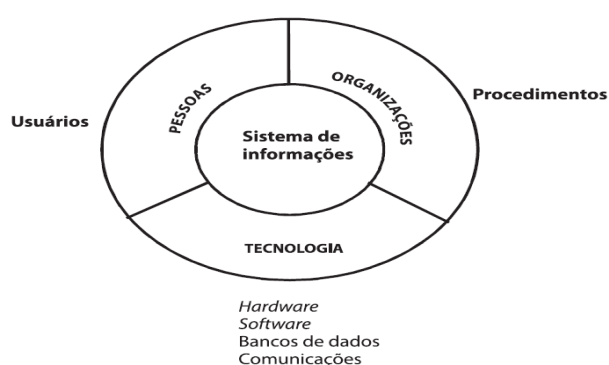
([Conceito \(2011\)](#)) Sistema de Informação é um sistema que tem como elemento principal a informação. Tem por objetivo armazenar e fornecer informações, e do mesmo modo a apoiar processos e funções de uma organização. Ele é composto por dois subsistemas, social e automatizado.

De forma que, o primeiro inclui pessoas, processos, documentação e informações, e no segundo compõe-se de máquinas, computadores e redes de comunicação, que interligam os elementos ao subsistema social.

Pode-se dizer que este sistema é maior que um software, pois inclui não só o hardware e software, como também pessoas e agentes que executam os processos fora da máquina, o que mostra que pessoas que não utilizam os computadores também fazem parte deste sistema, e que, conseqüentemente, necessitam ser observadas e guiadas pelos processos de planejamento e análise de sistemas.

Por tanto, podem-se ser utilizados vários tipos de sistema de informação nas organizações, classificados de acordo com suas necessidades e tipos de informação, conforme a Figura 1.

Figura 1: Representação gráfica



Fonte: Desconhecido

2.1.1 Sistema Transacional

Um dos tipos de sistemas de informação seria o transacional. De acordo com ([Sistemas Transacionais \(2011\)](#)) "sistema transacional nada mais é do que um coração da maior parte das organizações empresariais". Este sistema oferece uma grande eficiência no ramo empresarial, pois concede suporte às monitorações e às realizações, gerando e armazenando um grande fluxo de dados sobre as negociações. Podemos dizer que o sistema transacional é o sistema operacional das empresas, se caracterizando pela sua alta taxa de atualização, pelo grande volume de dados, por sua precisão e sua pontualidade no decorrer dos processos.

Ou seja, sistemas transacionais são sistemas de suporte às atividades do dia a dia, utilizados em tarefas repetitivas, como, por exemplo, sistemas em geral relacionados à área administrativa-financeira, tais eles como, sistemas contábeis, sistemas de folha de pagamento, sistemas de faturamento, sistemas de compras e sistemas de estoque. Eles, em geral podem ser responsáveis pela coleta e entrada de dados, processamento e armazenamento, e geração de documentos e relatórios.

2.2 Análise de Requisitos

Primeiramente é preciso compreender o que é um requisito e qual é a importância de se fazer uma análise e gestão de requisitos. Seu entendimento faz com que o projeto tenha um ponto de partida, de forma que se tenha a definição inicial do sistema para que no final tenha-se atendido aquilo que o cliente necessitava. De acordo com o que ([MACHADO \(2011\)](#)), em seu livro: "Os requisitos expressam as características e restrições de um produto de software do ponto de vista de satisfação das necessidades do usuário e, em geral, independem da tecnologia empregada na construção da solução, sendo a parte mais crítica e propensa a erros no desenvolvimento de software."

De acordo com IEEE (Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos), sobre Engenharia de Requisitos de Sistemas e de Software, a definição de requisito é, por exemplo, condição ou capacidade necessária para um usuário poder resolver um problema ou atingir um objetivo. Ou, condição ou capacidade que deve ser alcançada por um sistema para ter a necessidade atendida.

Com o conhecimento de um requisito fica mais fácil entender o processo por completo, pois o conjunto de requisitos é necessário para que o software tenha toda capacidade de ajudar o usuário a atingir seus objetivos ou atender sua necessidade. Porém, somente isso não basta, é preciso compreender o usuário e ter a experiência para distinguir quando o cliente realmente quer algo ou não, precisa ter um alinhamento efetivo do que vai ser elaborado e, em caso de positivo e atendendo as requi-

sições, desenvolvido. Entendendo todo o negócio do cliente, como funciona, quais informações são relevantes ou não, tudo isso é de extrema importância para que se tenha bons resultados.

De acordo com (MACHADO (2011)) análise de requisitos: “São todas as atividades realizadas para identificar, analisar, especificar e definir as necessidades de negócio que um aplicativo deve prover para solução do problema levantado. Requisitos que não refletem as reais necessidades dos usuários, incompletos e/ou inconsistentes, mudanças em requisitos que já foram previamente acordados e a dificuldade para chegar a um acordo entre profissionais de T.I. e usuários são os maiores problemas enfrentados no grupo de atividades de especificação de requisitos.”

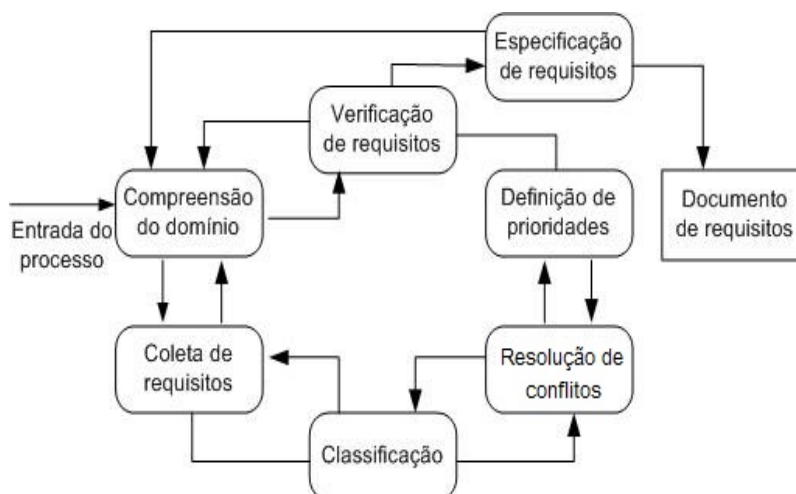
Também explica que após ter a análise dos requisitos, é de suma importância ter a gestão: “Preocupa-se com a documentação, versionamento, controle de mudanças e qualidade dos requisitos levantados na fase de especificação de requisitos. Todo requisito apresenta um ciclo de vida único que acompanha a dinâmica dos negócios associados. Assim sendo, não se pode esperar que um requisito seja imutável ao longo do tempo, uma vez que o negócio do qual o requisito se desprende é dinâmico.”

Os requisitos são variáveis. Podendo ser tanto algo mais simples, quanto funcionalidades básicas de um sistema, quanto mais complexo, como processo de importação com suas taxas cambiais. Independentemente do tipo de funcionalidade, eles podem ser classificados em diferentes níveis, sendo para atingir necessidades e características. A primeira tem como objetivo os problemas no negócio, pessoas ou operacionais que precisam ser encaminhadas para terem um porquê de ser desenvolvido um sistema. Já a segunda é por meio de observação, no qual o sistema satisfaz as necessidades.

Para o analista responsável por essa tarefa, é preciso ter o domínio e entendimento de requisitos e, saber observar o cliente e todo o processo, para classificar se as atividades são coerentes com os requisitos.

Quando há muitos clientes em um mesmo projeto, poderá ter conflitos de requisitos, assim, o analista precisa antecipar e evitar os conflitos que podem ocorrer durante o processo, além de definir quais requisitos possuem prioridade e que irão atender o cliente. Por fim, é preciso que tenha uma verificação dos requisitos, que vai definir, de acordo com o cliente, se estão completos e consistentes para o sistema, conforme a Figura 2.

Figura 2: Processo de levantamento e análise de requisitos



Fonte: [Sommerville \(2003\)](#)

Para que sejam atingidos tais requisitos é importante seguir um modelo de processo, que é uma junção estruturada de elementos que descrevem processos efetivos, sendo usados para definir objetivos e prioridades onde o foco é a melhoria do processo. Contudo, a qualidade de um sistema é, em grande parte, definido pela qualidade do processo usado.

De modo geral, os requisitos tendem a ser divididos em dois grupos: Requisitos Funcionais e Requisitos Não Funcionais.

2.2.1 Requisitos Funcionais

Os Requisitos Funcionais são responsáveis por descrever o comportamento do sistema, as funcionalidades que o sistema possa fornecer. Dependendo do software que for desenvolvido para o cliente, é preciso verificar se os requisitos para esse sistema estão de acordo com as necessidades específicas que o cliente queria que fossem atingidas. As especificações de um requisito funcional são o que vão designar o caminho pelo qual o software desenvolvido vai fazer, sem precisar que o usuário fique esperando para solicitar modificações, de forma que sintam-se efetivamente atendidos.

2.2.2 Requisitos Não Funcionais

Os Requisitos não Funcionais não exercem as funções de um Requisito Funcional, mas, por outro lado, se atenta em fornecer a melhor qualidade, como passar um sistema com confiabilidade, desempenho, segurança, integridade, entre outros. São responsáveis por definir se o sistema é eficiente ou não para fazer o que se propôs a ser criado, de forma que caso não corresponda com o que foi solicitado, será descar-

tado. De acordo com ([MACHADO \(2011\)](#)) “Um exemplo de requisito não funcional: A base de dados deve ser protegida para acesso apenas de usuários autorizados.”

2.2.3 Regras de Negócio

Regras de Negócio são o que definem a forma da empresa fazer negócio, onde é executado as atividades que compõe o seu serviço ou produto. Os requisitos vem por meio da observação de cada parte do negócio do cliente. A formalização dessa etapa é por um documento que se reúne todas as normas e processos da organização. Para que a observação seja válida, é importante que quem estiver fazendo-a seja alguém que tenha experiência técnica com regras de negócios e processos, pois muitas vezes necessitam de linguagem técnica referente ao negócio. ([Janaína \(2009\)](#))

2.3 Portais web

Antes de se entrar no assunto propriamente dito, Portais Web, precisa-se entender o conceito de portais. Portais, que muitas vezes pode ser associado como um sinônimo de site, não o é. Diferentemente dos sites, que têm como foco a acessibilidade e organização de um conteúdo, os portais tem como foco seu público, ou seja, para quem se destina a informação. Assim, apesar de também promoverem a construção de conhecimento, eles têm uma maior sensibilidade para com o leitor.

2.3.1 Portais de informação

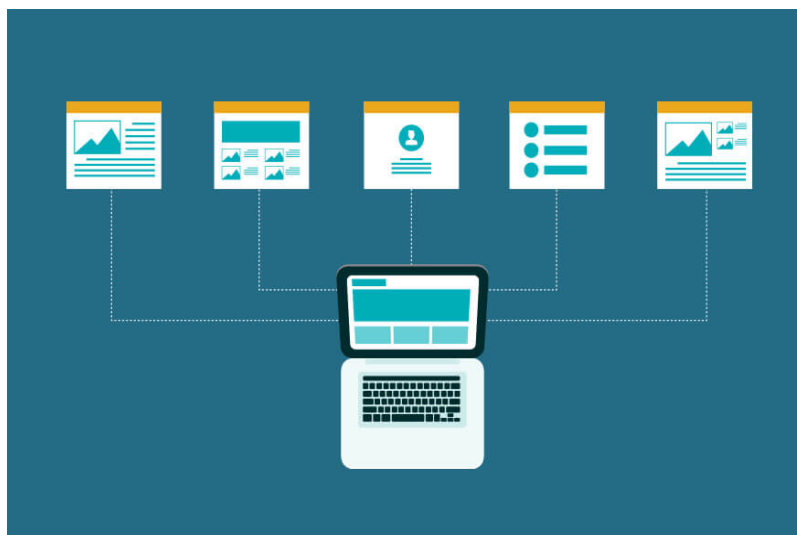
O termo “portal” foi criado pelos norte-americanos, e só então começou a ser usado no Brasil no ano de 1988.

De acordo com ([Rodrigo Amorim Mota, Cristina Jasbinschek Haguenauer, Fabiana Macieira Lawinsky, Francisco Cordeiro Filho \(2008\)](#)) os portais de informação podem ser definidos como páginas na internet que possuem uma grande quantidade de informações sobre temas e assuntos, de modo com que as pessoas consigam ter acesso a essa informação. Esses portais são de cunho público, ou seja, qualquer um que deseja saber sobre determinado assunto tratado pelo portal tem livre acesso.

Alguns exemplos de portais são: G1, Estadão e Terra. Todos esses são exemplos de portais de notícias, que são atualizados todos os dias, disponibilizando assim conteúdo novo e atualizado todos os dias para os usuários que desejem saber as notícias do dia, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Mas além de portais atualizados diariamente, como os portais de notícias, existem portais que são atualizados periodicamente, pois nestes casos não existe a exigência de uma atualização frequente, conforme a Figura 3.

Figura 3: Variedade de portais disponíveis



Fonte: [Loba \(2019\)](#)

2.3.1.1 A importância e a responsabilidade dos portais de informação

Como dito por ([Rodrigo Amorim Mota](#), [Cristina Jasbinschek Haguenauer](#), [Fabiana Macieira Lawinsky](#), [Francisco Cordeiro Filho](#) (2008)) os portais de informação têm como objetivo transmitir as informações propriamente ditas aos usuários, independente do seu tema ou conteúdo. Porém, ser o administrador de um portal requer um alto grau de responsabilidade, pois as informações contidas em um portal podem servir como base de conhecimento para outras pessoas, e, caso o tema não tenha sido bem elaborado, os usuários podem interpretar de maneira errônea as informações contidas no portal, fazendo assim com que um conhecimento “errado” seja transmitido.

2.3.1.2 A importância e a responsabilidade dos portais de informação

Na internet existe uma “teia” imensa de portais, de diversos temas e assuntos. É importante que exista esta variedade de portais pela web, pois assim um rico conhecimento é gerado e armazenado de forma que as pessoas possam ter acesso por muito tempo.

A interconexão é algo que vale a pena ser estudada, para que uma navegação pelo conteúdo desejado seja mais fluida. Ao acessar um portal sobre um determinado

assunto, aquele portal direcionará o usuário a um outro portal de assunto similar, criando assim uma interligação entre os portais peça web, que acarretara em uma cadeia continua de conhecimento específico.

Dessa forma pode-se ver o quão rica em conhecimento a internet pode ser, através de seus portais.

2.3.1.3 Portais Horizontal e Vertical

Os portais podem ser classificados em horizontais e verticais. O primeiro é mais antigo, dominando a internet principalmente em 1998 a 2000. Já o segundo nasceu no meio deste período de dominância do primeiro, em 1999.

Os portais horizontais fornecem uma leitura mais limpa e de fácil compreensão, não necessariamente no sentido de que usa palavras e linguagem mais simples, mas sim de que visualmente são mais fáceis de se ler e encontrar informações. Dificilmente são usadas frases ou palavras entre aspas e tem entrevistados defendendo uma opinião. Seu foco é a disseminação de informações, o que de certa forma contribui para a formação de leitores passivos, que leem sem se aprofundarem no assunto.

Os portais verticais, diferente dos horizontais, tem como público alvo usuários que se interessam por conteúdo e serviços personalizados. Assim, com este foco, os torna mais únicos, de forma que se tem um aumento nas chances de um usuário voltar a um mesmo portal. Eles surgiram como uma alternativa das empresas de mídia, para que estas não ficassem em desvantagem contra os maiores sites horizontais, que detinham um maior número de tráfego, e conseqüentemente maiores investimentos dos anunciantes, já que um maior número de tráfego representava uma maior acessibilidade e visibilidade para um anúncio contido neles.([Followize \(2018\)](#))

2.3.2 Sites Institucionais

Os sites institucionais são com o próprio nome diz, site para instituições. São extremamente importantes atualmente no mercado. Com o grande avanço da internet, é praticamente indispensável que uma instituição possua um site com conteúdo próprio.

Atualmente, praticamente todas as pessoas têm acesso à internet, seja de um smartphone ou de um computador. Sendo assim, quando uma pessoa tem interesse em alguma instituição por algum motivo, a primeira coisa que é feito é uma busca na internet sobre a mesma.

Disponibilizando informações sobre uma instituição na internet, o conhecimento sobre a existência da mesma se torna muito maior em meio a sociedade, tornando o site institucional a porta de entrada das pessoas à instituição, conforme a Figura 4.

Figura 4: Possibilidades de um site institucional



Fonte: [Markeninja \(2019\)](#)

2.3.2.1 A importância dos sites institucionais

Como já dito anteriormente, o site institucional é indispensável para qualquer tipo de instituição, seja ela com fins lucrativos ou não.

Este tipo de site gera uma grande visibilidade para a instituição, fazendo com que cada vez mais pessoa conheçam a mesma.

Além da visibilidade, um site agrega muito valor para uma instituição, pois além de disponibilizar informações e recursos para os usuários, mostra seriedade e compromisso com o cliente por parte da instituição.

Como falado no artigo ([INBOUND MARKETING \(2016\)](#)), "um site institucional deve ser informativo, portanto sua linguagem deve ser clara e objetiva"

2.3.3 Portais Web

Atualmente os portais web detêm uma porcentagem muito grande do conhecimento buscado pela sociedade. A internet teve e tem cada vez mais um papel importantíssimo na sociedade moderna: o compartilhamento de informações.

Existe uma vasta variedade de portais web, possibilitando com que pessoas tenham acesso às informações que antes dificilmente era possível.

E é através destes portais que o mundo se comunica, possibilitado a troca de informação diariamente pelas pessoas.([Liferay \(2016\)](#)), conforme a Figura 5.

Figura 5: Facilidade dos portais web



Fonte: [Newtechs \(2019\)](#)

2.3.4 Negócio eletrônico

O negócio eletrônico, ou como também é conhecido, E-business, é uma das partes mais importantes na internet atualmente.

O E-business trata toda a parte de negócios na web, desde o contato entre empresas, ou entre empresa e cliente até a transação final de valores.

É através deste tipo de negócio que as empresas atuais estão crescendo e se desenvolvendo cada vez mais, agilizando e otimizando seus fluxos de trabalho, fazendo assim com que o lucro adquirido seja muito mais significativo em relação ao limitado meio físico de negócio. Porém, o meio físico não é descartado nesse tipo de negócio eletrônico, apesar da maior parte das etapas do negócio ser feita virtualmente, conforme a Figura 6.

Figura 6: Melhores resultados com o comercio eletrônico



Fonte: [3webbox \(2019\)](#)

O e-commerce também está dentro do e-business, sendo uma de suas partes mais importantes, pois é ela que está possibilitando que o mercado consiga atingir metas com muito mais eficiência do que com os métodos padrões presenciais de compra e venda.

Difícilmente nos dias atuais uma pessoa sai de casa para comprar algo, como um eletrodoméstico, eletroeletrônico ou até mesmo roupas. Se tornou muito mais cômodo e prático realizar as compras através da internet, pois com poucos cliques é possível realizar uma compra, com a vantagem de nem se quer precisar sair de casa para ter o produto adquirido.

Utilizando como base ([Débora Gomes \(2017\)](#)), um outro ponto do negócio eletrônico que tem crescido fortemente é o negócio de produtos usados. Com a facilidade de qualquer pessoa poder anunciar um produto pra venda na internet, muitas vendas são realizadas por dia, por pessoa que não necessariamente sejam pessoas jurídicas, mas sim pessoas físicas.

A dificuldade para achar compradores para um produto usado já não existe mais, fazendo com que seja muito mais fácil e prático achar um comprador.

([Rhayana Souza \(2017\)](#)) Algumas das principais modalidades de relacionamento pelas quais o comércio eletrônico pode ser classificado são: B2B, B2C, C2B, B2E e E2B.

2.3.4.1 B2B

B2B (Business to Business) seria basicamente a relação entre empresas, podendo ser através da troca de serviços e/ou informações entre elas. Exemplo: uma empresa e seu fornecedor.

2.3.4.2 B2C

B2C (Business to Consumer) não é apenas a relação de uma empresa com um consumidor, mas também pode ser com um cliente. Exemplos: empresa vendendo um produto para um consumidor, ou um serviço para um cliente.

2.3.4.3 C2B

C2B (Consumer to Business) é basicamente o contrário da anterior, no sentido da transação. É quando um cliente ou consumidor fornece informações para uma empresa. Exemplos: cadastro de currículos em um site de uma empresa, ou sugestões e avaliações dos serviços oferecidos ou atendimento de uma empresa.

2.3.4.4 B2E

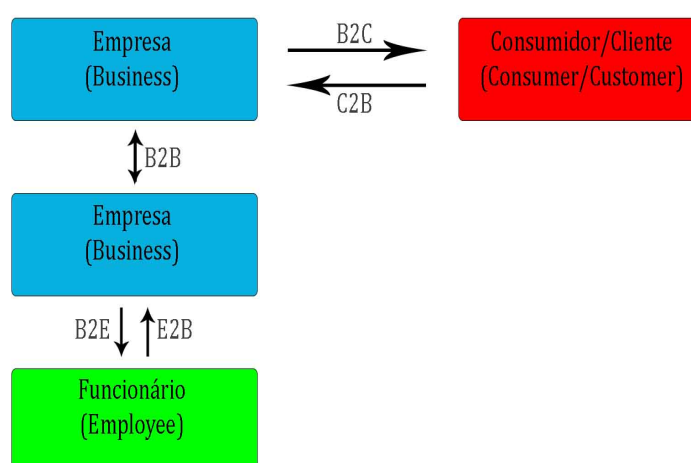
B2E (Business to Employee) é a relação de uma empresa com seus funcionários. Podendo ser tanto treinamentos ou serviços oferecidos pela empresa para seus funcionários, quanto na aquisição de algum produto ou serviço da empregadora como um cliente final, mas com algumas condições especiais, como desconto para funcionários, mas com uma cota por mês.

2.3.4.5 E2B

Por fim, E2B (Employee to Business) é o contrário da anterior, no sentido da transação. Lembra um pouco o C2B, mas em vez do consumidor/cliente estar fornecendo informações, é um funcionário da própria empresa que o faz. Exemplo: Um funcionário faz uma sugestão de como melhorar algum setor da empresa.

A Figura 7, mostra sobre as diferentes classificações de acordo com as relações.

Figura 7: Modalidades de relacionamento



Fonte: Letícia Sayuri Fujimori

2.4 Aplicativos Mobile

Segundo (Tectriade (2012)) os aplicativos estão cada vez mais sendo usados pelas pessoas, tendo um papel muito importante na vida delas, facilitando diversas atividades.

Com o aumento dos smartphones os apps consequentemente ganham muita credibilidade, pois com maior número de smartphones para que pessoas tenham acesso aos aplicativos, maior procura e a quantidade de aplicativos que são lançados.

O Brasil, segundo o ranking da Flurry, está na décima colocação entre países que utilizam aplicativos tanto no Android como no iOS.

De acordo com Brookshear [1997], "aplicativo de software consiste de programas que executam tarefas específicas para utilização em máquinas. Exemplos de aplicativos de software incluem planilha eletrônica, sistemas de banco de dados, sistemas de editoração eletrônica, programas de desenvolvimento de software e jogos."

Aplicativos mobiles são softwares que tem como objetivo o funcionamento em smartphones e tablets, tendo nestes seu melhor desempenho. Sendo através de uma “loja” onde se tem aplicativos como app store ou Android Market que as pessoas tem acesso ao download do aplicativo. Aplicativos mobile tem seus prós e contras, apesar de serem muito benéficos a comunidade, ainda trazem seus problemas, mas que não causam tanto impacto.

2.4.1 Vantagens dos dispositivos mobile

Baixo custo ou até mesmo sem custo para serem usados. A interface é adaptada para o dispositivo e tem um tráfego de dados que é menor comparando ao uso de navegadores.

Tem uma facilidade de uso altíssima que possibilita o usuário a ter uma experiência melhor, com uso de recursos e interfaces de dispositivos que otimizam a navegação e a agilidade.

Alguns aplicativos possuem acesso offline, e isso possibilita uma navegação sem internet fazendo com que pessoas consigam ter uma experiência ainda melhor caso esteja sem internet.

2.4.2 Desvantagem dos dispositivos mobile

Aplicativos tem muitas atualizações de versões de acordo com as versões dos smartphones ou tablets que vão sendo lançados, para melhorar o aplicativo e trazer novos recursos ao app. Porém, com isso temos alguns problemas, como a compatibilidade do smartphone, algumas atualizações fazem com que o smartphone perca a compatibilidade com o app, pois ficou mais pesado ou não roda mais por algum motivo.

Na parte de aplicativos mobile temos diversos tipos de aplicativos, entre eles: serviços, informações, comunicação, entretenimento, entre outros. Serviços nos fornecem informações e conteúdo de um modo mais simples e ágil, como aplicativos que verificam o tempo, navegação de mapas ou solicitações de resgates de seguradores de carro como exemplo.

Em relação aos tipos mencionados, os de informações são para os acessos a conteúdos que são constantemente atualizados, sendo que as atualizações são feitas em tempos reais, como em telefones, promoções, consulta de produtos, entre alguns outros.

Na parte da comunicação o aplicativo permite uma conexão entre as pessoas, como um Skype, WhatsApp, Messenger entre outros. Já na questão do entretenimento são aplicativos que levam a diversão para o público em geral, como jogos que

são extremamente intuitivos.

Na parte de aplicativos temos tanto aplicativos nativos como aplicativos híbridos. Aqueles consistem em aplicativos que funcionam somente em Android ou somente em IOS, estes funcionam tanto em Android quanto em IOS.

2.4.3 Nativo

Aplicativos nativos são desenvolvidos para serem usados em uma plataforma apenas, como por exemplo somente no Android, sendo capaz de fazer e explorar as funções da plataforma em questão. Aplicativos nativos conseguem explorar todo o potencial do dispositivo como a câmera fotos, GPS, entre outros.

([Neuber Souza \(2016\)](#)) Um aplicativo nativo seria todo programa construído sob medida para uma plataforma, com a intenção de funcionar em sintonia com o dispositivo e suas especificidades.

Os apps nativos funcionam de uma forma mais prática, respondendo todos os comandos a que são propostos sem dificuldades. Mesmo que a estrutura de um programa nativo seja trabalhosa, eles são bem estáveis, pois não precisam de internet para serem usados, tornando a experiência e prática mais independentes e livres de perdas caso fiquem sem conexão.

Eles são mais completos e dinâmicos por serem desenvolvidos exatamente para ser aproveitado o máximo da plataforma na qual foram criados.

2.4.4 Híbridos

Como ([Henrique Leal Tavares \(2016\)](#)) explica aplicativos híbridos são parte nativos e parte mwa (Mobile Web Application). Os aplicativos híbridos são iguais aos nativos em alguns quesitos, devem ser baixados através de um app de loja, ficam armazenados na tela principal do dispositivo e pode usar todas as funcionalidades do dispositivo como o gps, a câmera. Apps híbridos podem ter sua base em html5 e serem exibidos através de um navegador embutido no aplicativo, tendo parte ou tudo carregado na web.

Aplicativos híbridos são famosos, pois permitem o desenvolvimento em várias plataformas utilizando o mesmo html para vários sistemas, como IOS, Android.

A maior vantagem de um aplicativo híbrido seria sua compatibilidade com os SOs. Caso queira desenvolver de forma híbrida em android e quiser expandir para windowsPhone, terá de reescrever seu código para IOS, com o desenvolvimento híbrido um código pode ser compilado para várias plataformas, deixando assim mais prático e econômico.

3 Cenários

Antes mesmo de se apresentar os estudos de casos, é preciso explicar o que são estudos de caso. Estudo de caso nada mais é que uma pesquisa que visa ser modelo de referência para aquilo que será proposto. Ao mudarmos a frase “Nada se cria, tudo de cópia” para, “Nada se cria, tudo se referencia”, conseguimos entender que para se criar algo diferente, foi necessário uma mínima referência que seja, com isso surge os estudos de caso, que ajudam a buscar referências em aspectos diferentes em diversas situações.

3.1 Console

3.1.1 Estudo de caso - Totvs Protheus

O Totvs Protheus é um sistema de uma linha de software ERP(Enterprise Resource Planning, Planejamento dos Recursos da Empresa), muito conhecido e utilizado no mercado Brasileiro por diversas empresas pois é um sistema muito versátil conseguindo abranger diversos ramos diferentes como educacional, varejo, construção, saúde entre outros.

O ponto de escolha do Protheus para o estudo é a maneira na qual ele consegue gerenciar diversos aspectos sem perder a praticidade e agilidade, utilizando a imagem abaixo como exemplo mostrando a parte admissional do sistema e o quão compacto ele é, conforme a Figura 8.

Figura 8: Admissão Prothues

Autor(a): Totvs Protheus (2018)

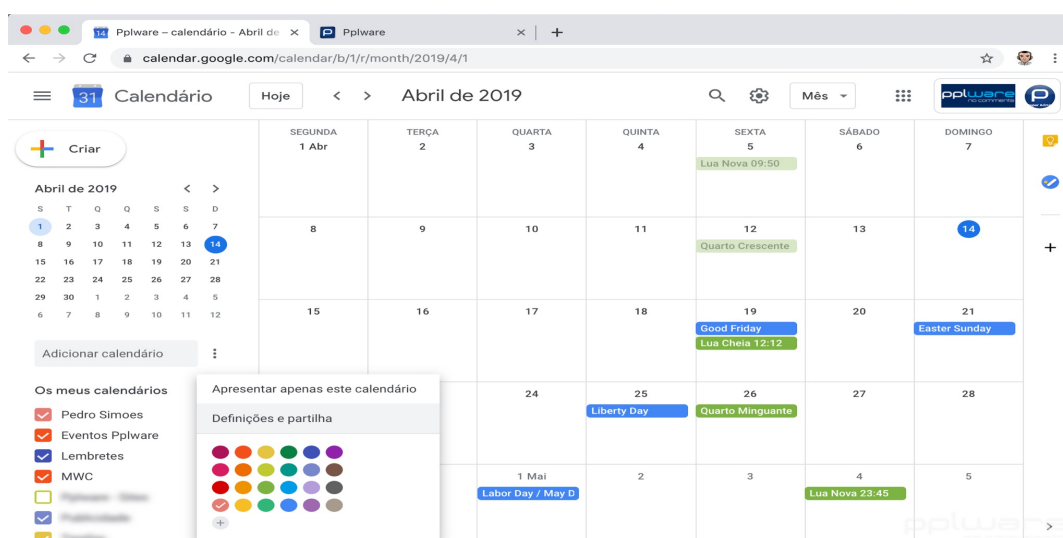
3.1.2 Estudo de caso - Agenda Google

A agenda apesar de ser superestimada apesar de muito simples ela consegue cumprir totalmente sua funcionalidade, inclusive nos dias de hoje, a Agenda Google ela é mais moderna a cara do século 21, hoje em dia se vai em consultórios médicos realizar exames de rotina após realizar os exames, com poucos cliques a secretaria(o) já consegue reservar a sua próxima visita e marcando na sua agenda de forma automática, trazendo mais organização e praticidade nos dias atuais.

Claramente quando se fala em agenda pensamos naqueles blocos de papéis antigos, que guardavam todas nossas informações de próximas reuniões, aniversários de familiares, uma vez que esse "bloco de papel" é perdido dezena de dados importantes são perdidos juntamente a ele, é nesse ponto que as agendas online criaram força, especificamente a Agenda do Google que é conectada com a sua conta gmail, trazendo uma maior versatilidade e segurança para seus dados.

E o melhor com um design clean(limpo), ela consegue trazer organização é diversão já que pode ajustar seus compromissos com etiquetas de diversas cores, conforme a Figura 9.

Figura 9: Agenda Google



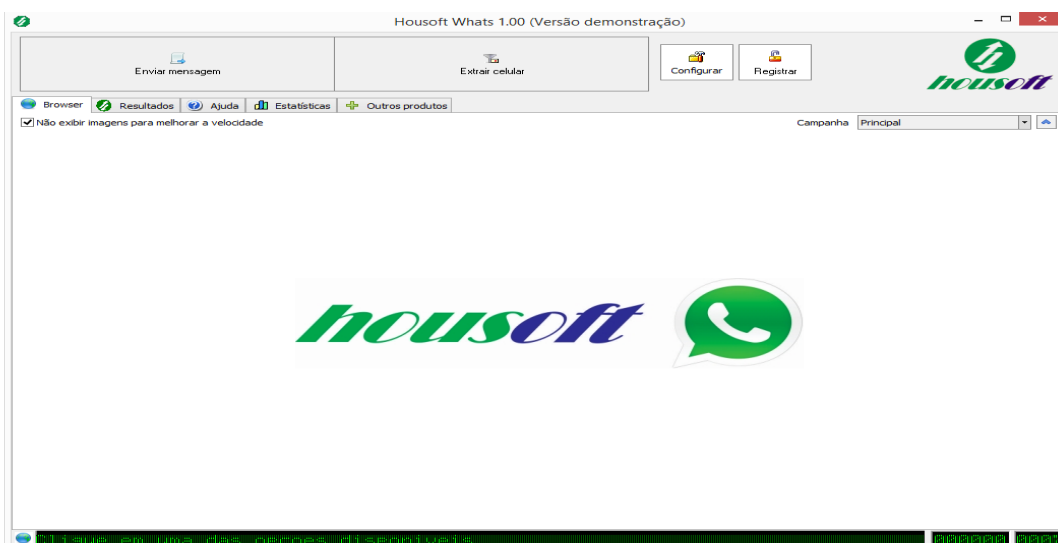
Autor(a): Google (2019)

3.1.3 Estudo de caso - Informações em massa

Vendo o momento atual de nosso país muito se fala na CPI da FakeNews(CPI - Comissão parlamentar de inquérito, FakeNews – Notícias falsas), que houve inúmeros disparos de vários candidatos espalhando notícias falsas, pagando empresas com dinheiro público para realizar esses ataques uns contra os outros via whatsapp.

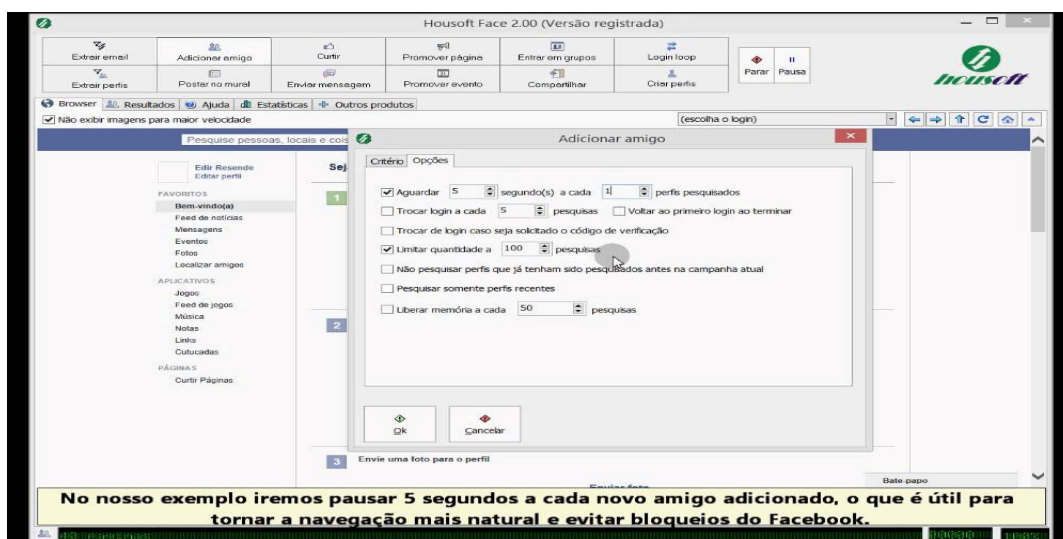
Apesar de ter sido usado de forma errada, de maneira maligna, isso nos deu uma ideia de como funcionaria esses disparos de informações. Da mesma maneira que se foi realizada a busca no mercado atrás de uma empresa que fosse especialista em sistemas ERP, agora voltado ao nicho de disparo de informações, encontramos a Housoft (Uma empresa especializada em disparo de dados em massa), a qual tem uma interface e um funcionamento simples, o que facilitou compreender como iríamos realizar a distribuição das informações enviadas pelas empresas para popularizar as outras plataformas, conforme a Figura 10 e Figura 11.

Figura 10: Housoft lobby de entrada do sistema



Autor(a): Housoft (2019)

Figura 11: Configuração para disparar pedidos de amizade no facebook



Fonte: Housoft (2019)

3.2 Plataforma Web

3.2.1 Estudo de Caso - LinkedIn

O LinkedIn é uma plataforma web com formato de rede social voltada para o mercado de trabalho, onde os usuários podem compartilhar seus conhecimentos, experiências, divulgar atividades profissionais, voluntariado, pesquisas e entre outros.

Ele teve sua ideia introduzida em 2002 e começou dentro de uma sala de estar nos Mountain View, Califórnia, EUA pelo Reid Hoffman co-fundador, sendo que além de Hoffman outros também fazem parte da fundação, como Allen Blue, Konstantin Guericke, Eric Ly e Jean-Luc Vaillant. Suas atividades como empresa começaram a partir de 2003, no dia 05 de Maio, quando os fundadores convidaram seus antigos colegas para serem os primeiros membros da rede social.

No decorrer dos anos e com o crescimento dos membros, novas ferramentas eram necessárias para os usuários, dentre elas vale destacar algumas, sendo elas mencionadas nos próximos parágrafos.

Em 2004 uma nova ferramenta foi introduzida capaz de adicionar endereços e também de criar grupos voltada para temas específicos. No mesmo ano sendo feita uma parceria de grande credibilidade para a página, a American Express, dando ao LinkedIn um novo passo e também divulgação da plataforma.

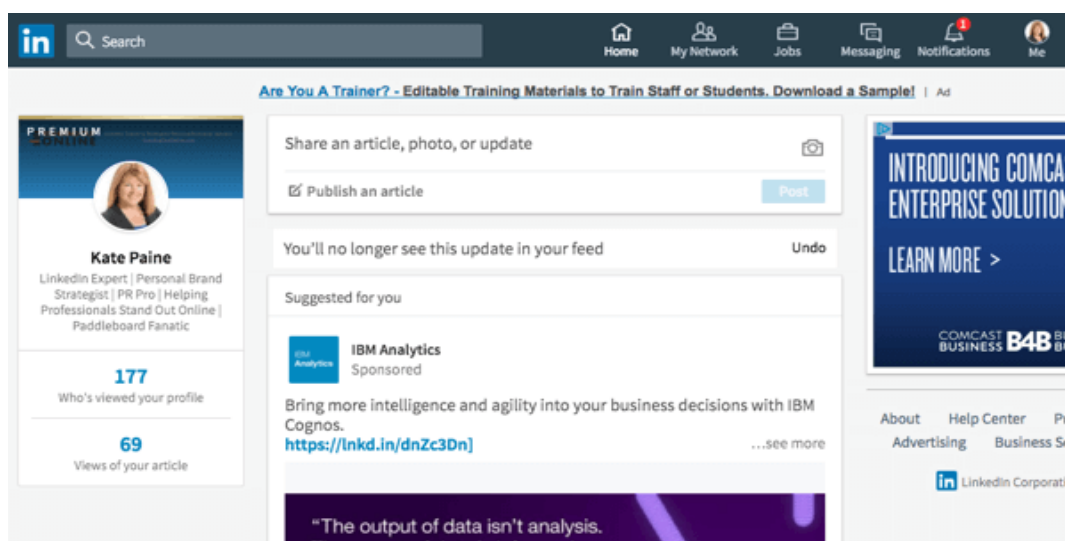
Em 2005 e 2006 foram introduzidas novas ferramentas, que até hoje são destaques na plataforma, “Jobs and Subscriptions” (Empregos e Assinaturas), “Pessoas em sua rede social e torna-se exponencialmente com grande capacidade de crescimento. Já em 2007 oferecem novas linguagem para a plataforma como espanhol e francês.

Em 2009 Jeff Weiner passa a ser o novo CEO (Diretor Executivo) e presidente

do LinkedIn, nesse período entre 2009 e 2011 foram os anos de maior crescimento da plataforma. Detalhe que em 2010 o LinkedIn foi lançado em Português e teve seu primeiro escritório no Brasil no ano de 2011, neste mesmo ano, a rede social atinge 90 milhões de usuários e entra, pela primeira vez, na bolsa de valores.

Em 2016, a Microsoft comprou o LinkedIn por cerca de US\$ 26 bilhões e em 2017 a plataforma foi registrada com mais de 500 milhões de membros em mais de 200 países.

Figura 12: Pagina de perfil do usuário



Fonte: LinkedIn (2019a)

Como apresentado na Figura 12 acima, o exemplo de perfil da plataforma LinkedIn, sendo semelhante a um currículo, onde o usuário pode listar suas habilidades, conceber resumos das atividades profissionais, exibir sua vida acadêmica e histórico de trabalho.

A plataforma conta hoje com grandes melhorias desde o começo, graças ao avanço das tecnologias e também da empresa que acompanhou as mudanças e tornando-se a plataforma principal em divulgação de vagas de trabalho e recrutamento.

Algumas funções tem o papel importante na plataforma. Pode-se destacar algumas funções como:

Sendo acessada no menu principal o **Chat box** (Mensagens): É importante para a comunicação entre os usuários, como exemplo, uma conversa de um gestor com um candidato para um determinado projeto ou trabalho.

No canto superior pode acessar em um ícone com o nome **Vagas**: Nesse ícone é onde se encontram todas as vagas disponíveis, nas quais as empresas divulgam com todos os detalhes do perfil desejado, onde o usuário poderá ver no perfil da vaga se tem os requisitos necessários para prosseguir com a candidatura.

Também no canto superior pode acessar um ícone chamado **Notificações**: Esta função é para notificar o usuário das atividades ocorridas no tempo em que ele não estava online, mostrando quem curtiu sua publicação, vagas novas, quem enviou uma mensagem, qual curso está disponível e outras atividades.

Nas soluções do LinkedIn, que são encontradas no canto superior direito descritas como Soluções, encontram-se algumas dessas que são destaque, como exemplo:

Anunciar Vaga: Essa ferramenta é voltada para as empresas divulgarem suas vagas, sendo por meio desta ferramenta que ela é inserida no Vagas, para os usuários se candidatarem e de forma que os recrutadores possam analisar os perfis.

Profinder(Espaço para dedicado para projetos): Essa é uma ferramenta voltada para divulgação dos projetos já realizados, dos quais se destacam e ficam em evidência em um mural. Mas pode-se encontrar por pesquisa e filtros, projetos que sejam de algo específico, onde os usuários criaram e divulgam para que empresas possam ver e saber como cada um trabalha.

SlideShare(Compartilhar Slides com diversos temas): Essa ferramenta proporciona que o usuário faça, por meio de slides com todas as informações inseridas, apresentações de seus projetos, conhecimentos, e feitos que são relevantes, entre outros.

3.2.2 Estudo de Caso - Catho

A Catho é uma empresa brasileira pioneira de tecnologia voltada para o mercado de trabalho, com objetivo de fornecer seleção e recrutamentos para seus clientes, ajudando-os em sua carreira, assim exercendo uma grande notoriedade na sociedade.

De acordo com seu site oficial, a Catho conta com mais de 7 milhões de cadastros para a seleção, sendo 4 mil novos currículos por dia, além de conter a maior base de candidatos profissionais PcD (pessoas com deficiência) com laudos válidos, de forma que os mesmos podem assinar o serviço catho gratuitamente.

Sua marca foi fundada em 1977, por Thomas Case, sendo assim, a primeira empresa a implementar este segmento no Brasil, sendo que a princípio o site era somente para cadastros de currículo dos clientes.

Em seguida, contando com a avaliação de informações e corroboração de dados, o processo de recrutamento e seleção da empresa passou a evoluir, assim facilitando as contratações.

Mais tarde passou a oferecer testes online e programa de cursos presenciais, de mesmo modo passou a fornecer anúncio de currículo e vagas de empregos para os profissionais, adotando este modelo de negócios até hoje. Oferecendo também diversos produtos para os dois públicos, tanto para os profissionais em busca de emprego como para as empresas.

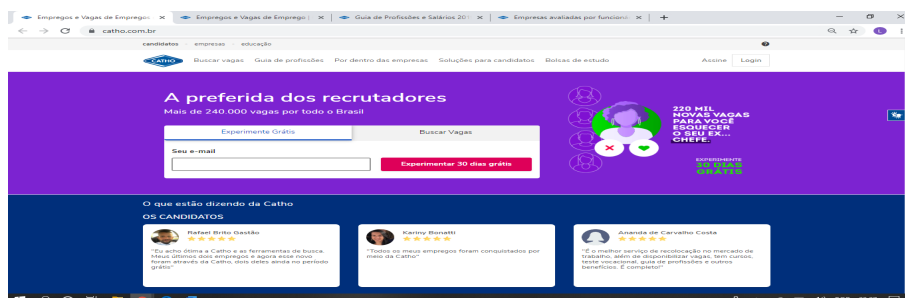
Assinantes têm acesso a alguns serviços exclusivos, os quais podem, por exemplo, garantir a veracidade de anúncios divulgados, através de uma verificação dos dados cadastrais das empresas anunciantes e de suas vagas.

Os profissionais procuram na Catho não só oportunidades de trabalho, como também uma realização profissional, o que acaba juntamente auxiliando no crescimento das empresas, tornando-as mais produtivas.

A seguir estão alguns exemplos do portal da Catho e suas funcionalidades, onde seus usuários e clientes podem pesquisar por vagas, cargos e empresas desejadas.

Na página inicial podemos encontrar em seu canto superior direito a função de acesso ao perfil ou cadastro, um pouco mais abaixo também uma caixa específica para cadastro e pesquisa de vaga, conforme a Figura 13.

Figura 13: Página inicial Catho

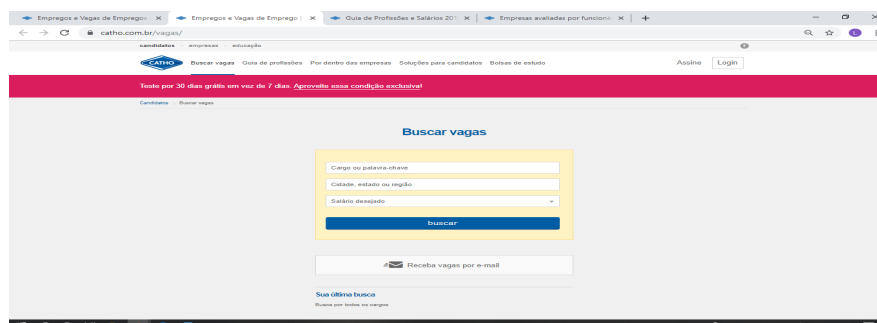


Fonte: Catho (2019)

Em sua barra de navegação, podemos observar outras funções tais como, buscar vagas, guia de profissões, e por dentro das empresas. Sendo que na primeira, podemos pesquisar propriamente por vagas filtradas por cargos, palavras chaves, região e salário desejado. Já na segunda, podemos pesquisar as vagas especificamente por cargos pretendidos. E por fim, na terceira, podemos escolher as vagas que as empresas oferecem.

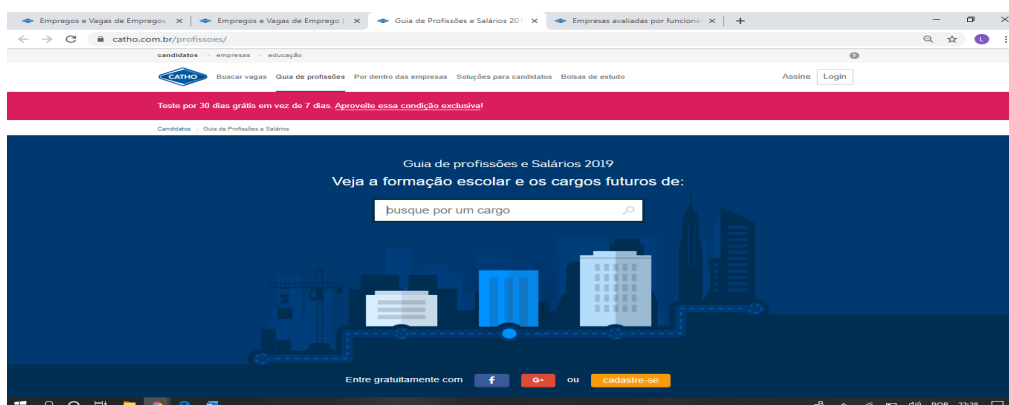
A seguir tem-se imagens representando essas três funções:

Figura 14: Buscar vagas



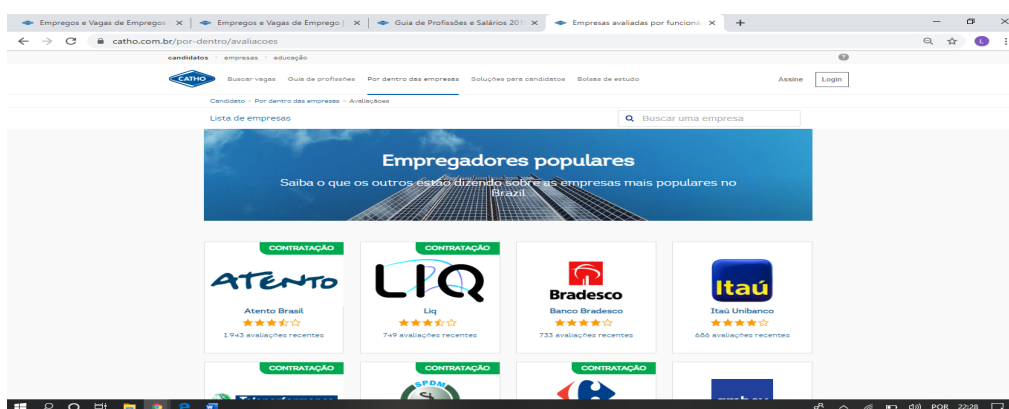
Fonte: Catho Vagas (2019)

Figura 15: Guia de profissões



Fonte: Catho Profissões (2019)

Figura 16: Por dentro das empresas



Fonte: Catho Avaliações (2019)

3.2.3 Estudo de Caso – GetNinjas

Diferentemente dos outros dois estudos de casos da plataforma web, este foca na conexão entre profissionais e empresas, mas sim na disponibilização e procura de serviços, ou seja, na conexão entre alguém que esteja à procura de um serviço e um profissional que o ofereça.

O GetNinjas foi fundado por Eduardo L'Hotellier, CEO da empresa, em 2011 e é, assim como no caso anterior, brasileiro, sendo a maior plataforma de contratação de serviços do Brasil, estando disponível não só para web, como para Android e iOS também.

De acordo com informações coletadas de seu site, são mais de 500.000 profissionais cadastrados, 2.800.000 serviços contratados por ano, nas mais diversas áreas, 240.000 clientes satisfeitos com o serviço contratado através da plataforma por mês, e R\$450.000.000 por ano representando o valor que é embolsado por profissionais associados a ela.

Apesar de seu sucesso atualmente, como muitos, não foi de primeira que deu

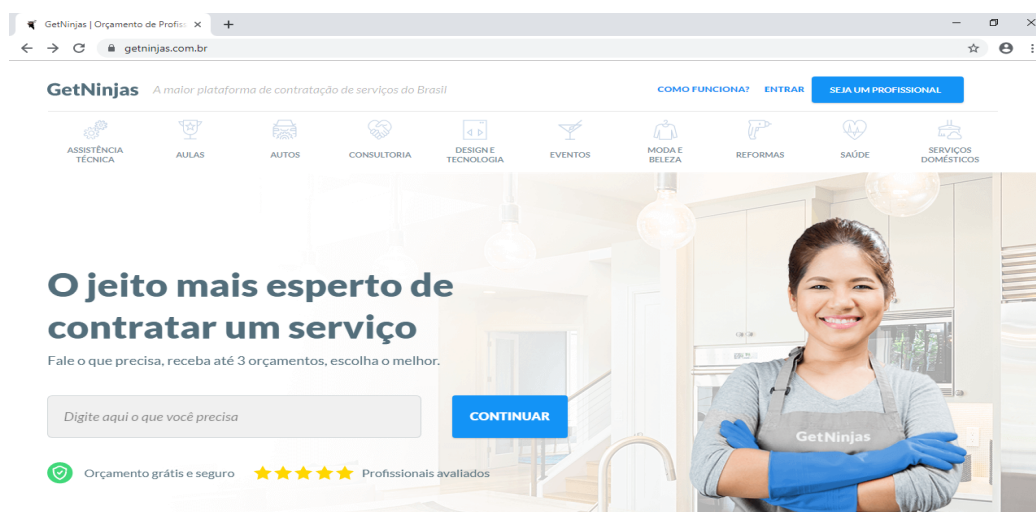
tudo certo. No começo os planos eram de se fazer todo o contato do cliente com o profissional de forma online, o que ocasionou no primeiro problema, o fato de não conseguir estipular o orçamento de forma correta e completar a transação, pois existem condições externas que vão além de apenas o serviço necessário, por exemplo o ambiente de uma reforma e seu entorno pode afetar a mesma de forma que o custo e esforço necessários variam. Assim, teve-se a primeira grande mudança, que foi a não restrição do processo ao contato completamente online.

Outro problema foi que nem sempre o profissional que o cliente escolhia estava disponível, até porque o contato era feito via e-mail, o que ocasionava em um atraso de dias, dependendo, na comunicação. Assim foram feitas adaptações para que o contato agora fosse feito via aplicativo, e que primeiramente fossem selecionados profissionais que se encaixam no perfil e os que se disponibilizassem seriam os que entrariam em contato com o cliente.

Assim, percebe-se que é através de tentativas e erros que se vai que o projeto vai se construindo, pois é praticamente impossível tudo acontecer perfeitamente de primeira.

Falando de como ela funciona, nesta plataforma os profissionais podem se cadastrar e oferecer seus serviços, e o cliente pode procurá-los de acordo com suas necessidades. De acordo com o que o cliente precisar serão apresentados três profissionais por perto que atendem ao que foi pedido e seu orçamento, e por fim o cliente escolhe qual melhor se adaptar ao que ele queria, conforme a Figura 17.

Figura 17: Home do site



Fonte: [Get Ninjas \(2019\)](#)

Os serviços oferecidos são separados em dez áreas, de forma a facilitar a procura. São elas: assistência técnica, aulas, autos, saúde, consultoria, design e tecnologia, eventos, moda e beleza, reformas, saúde, e serviços domésticos. Sendo que, cada uma das áreas tem subcategorias, conforme a Figura 18.

Figura 18: Home do site com o menu de navegação aberto



Fonte: [Get Ninjas](#) (2019)

Apesar de ser uma plataforma gratuita, é necessário o uso de moedas internas para liberar o contato dos profissionais, mas sem garantia de que a transação será feita com sucesso após o contato, pois a plataforma permite o contato entre o cliente e o profissional, mas não é responsável pela transação em si. Da mesma forma, para que um profissional acesse os dados de seu cliente potencial ele precisa desbloquear usando moedas internas, as quais são vendidas em pacotes de diferentes valores para diferentes quantidades, conforme a Figura 19.

Figura 19: Anúncios e parcerias



Fonte: [Get Ninjas Anuncie](#) (2019)

3.3 Mobile

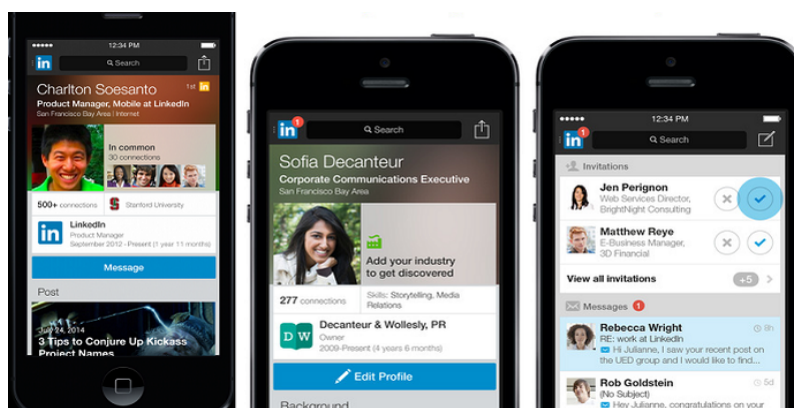
3.3.1 Estudo de caso - LinkedIn

O LinkedIn é uma rede social feita para o meio profissional, ou seja, é destinada a pessoas que querem disponibilizar um perfil profissional para que outras pessoas

possam visualizá-lo e assim ter conhecimento sobre seus dados, focados no meio corporativo.

É possível ter acesso ao LinkedIn de duas plataformas, web e mobile. O aplicativo mobile possui as mesmas funções da plataforma web, tendo em vista que o aplicativo mobile possibilita a utilização da rede social de qualquer lugar a qualquer momento, requerendo apenas uma conexão com a internet. Isto o diferencia de sua versão na plataforma web, que disponibiliza maior comodidade ao usuário, com a possibilidade de acessá-lo através de um computador, conforme a Figura 20.

Figura 20: Interface mobile LinkedIn

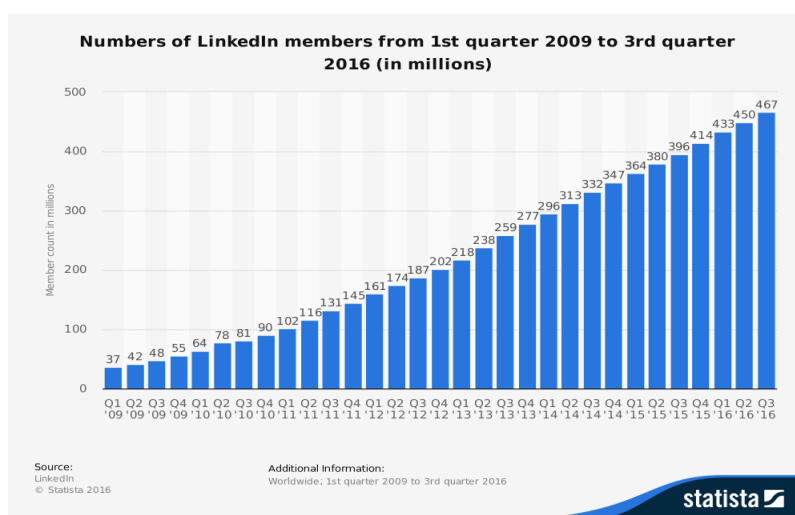


Fonte: [LinkedIn \(2019b\)](#)

A plataforma do LinkedIn possui algumas funções principais, sendo elas: disponibilizar uma lista de contatos, para assim o usuário sempre que precisar conseguir contatar alguma pessoa específica; existe também a possibilidade de encontrar pessoas através dos contatos existentes; disponibilizar informações profissionais de modo que qualquer outro usuário possa facilmente encontrar um perfil com características específicas.

Outras funções também bastante relevantes seriam: buscar empresas que estejam disponibilizando vagas de emprego e, tendo em vista que como o usuário já possui em seu perfil as suas informações profissionais, é muito mais prático para a empresa, onde menos tempo será gasto, como por exemplo, solicitando informações; olhando do lado das empresas, as mesmas possuem a possibilidade de publicar vagas, para que outros usuários possam se cadastrar, e também podem criar publicações de assuntos profissionais, conforme a Figura 21.

Figura 21: Número de usuários do LinkedIn de 2009 até 2016



Fonte: [Statista](#) (2019)

A rede social fez muito sucesso, e é amplamente usado pela população, possuindo a incrível quantidade de mais de 500 milhões de usuários. Muitas oportunidades de emprego foram geradas através da plataforma, fazendo assim com que a taxa de desemprego diminuísse e gerando lucro para as empresas.

3.3.2 Estudo de Caso – Catho

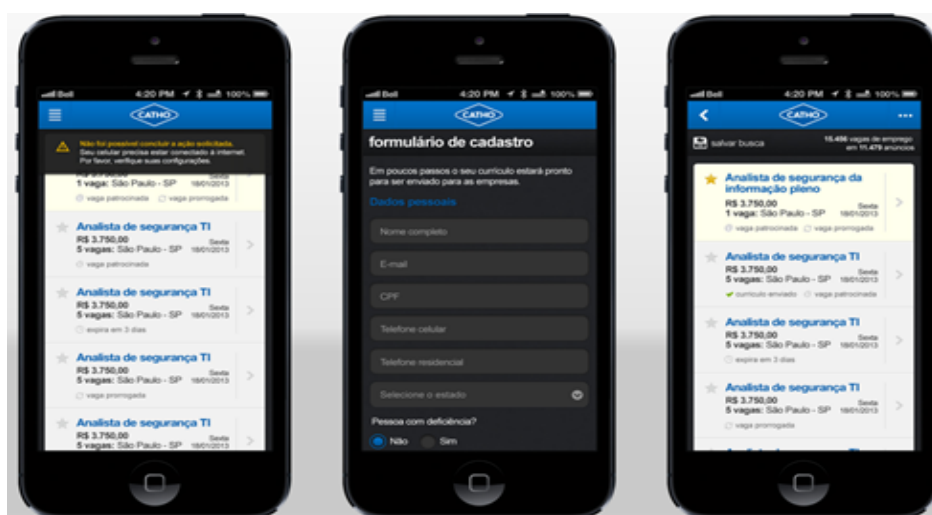
Como mencionado anteriormente, a Catho é uma plataforma com foco principal em empregabilidade, ou seja, ela disponibiliza ferramentas para auxiliar a busca por vagas de emprego para usuários, e possibilita publicação de vagas de emprego para empresas.

A plataforma é bem completa, contando com um aplicativo mobile para ser acessado facilmente por qualquer smartphone que tenha acesso à internet, além de estar disponível no ambiente web, podendo ser acessado pelo browser de qualquer computador ou aparelho que consiga ter acesso a um browser.

A plataforma mobile disponibiliza praticamente as mesmas ferramentas e funcionalidades que a plataforma web, dentre as quais pode-se destacar algumas: como já citado anteriormente, a plataforma conta a funcionalidade principal de possibilitar que empresas possam divulgar vagas de emprego e usuários possam se candidatar a essas vagas; é possível também disponibilizar um currículo em um perfil no Catho, para que assim as empresas tenham a facilidade de visualizar as informações profissionais do usuário; um guia de profissões está disponível na plataforma, para que os usuários possam ter uma orientação sobre como funcionam as profissões, para auxiliar na escolha da profissão que mais está de acordo com o perfil profissional dos mesmos.

Ela também apresenta uma área com informações sobre as empresas, nesta área é possível conhecer um pouco mais sobre as empresas cadastradas na plataforma, além de também possibilitar que os usuários possam avaliar as empresas. Outra função interessante é a de poder encontrar bolsas de estudo, sendo disponibilizadas diversas delas na plataforma, fazendo assim com que os usuários possam ter a oportunidade de adquirirem alguma formação, capacitando-os para o mercado de trabalho, conforme a Figura 22.

Figura 22: Interface mobile Catho

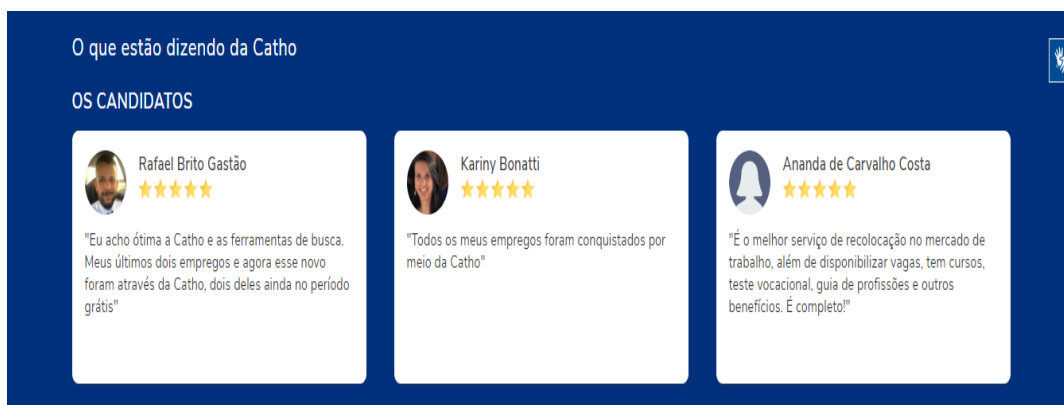


Fonte: Catho (2019)

Contudo, a plataforma não é gratuita, contando com diversos planos de assinatura, com preços que variam de R\$ 26,00 à R\$ 134,00. Cada plano tem suas peculiaridades, como por exemplo: os planos mais caros possuem à análise do currículo do usuário, uma clara vantagem para as pessoas que não sabem bem como elaborar um currículo. Porém, por um período de 30 dias, a plataforma é gratuita para ser usada. Após este período é necessário que algum dos planos seja adquirido.

Gerando diversas vagas de emprego para seus usuários, a Catho faz um grande sucesso, com diversas avaliações positivas de usuários que dizem que a plataforma foi fiel no que promete, e possibilitou que empregos fossem conquistados pelos mesmos, conforme a Figura 23.

Figura 23: Avaliação dos usuários

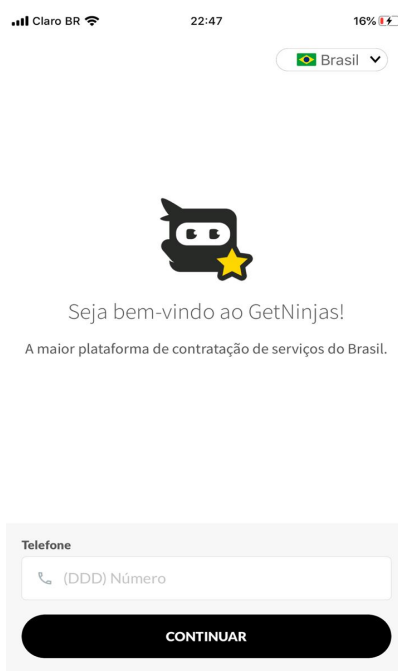


Fonte: [Catho Avaliações](#) (2019)

3.3.3 Estudo de Caso – GetNinjas

É um app que traz facilidade para pessoas que buscam por profissionais, serviços ou até mesmo por clientes. Getninja está disponível nas plataformas Android, (IOS) Iphone, assim como na WEB, conforme a Figura 24.

Figura 24: Página inicial



Fonte: [GetNinjas \(2019\)](#)

Para utilizar o aplicativo é necessário que seja feito um cadastro do usuário. As pessoas que procuram por profissionais, conseguem contratar diaristas, cabelereiros, buffet, Dj, consultoria, entre outros. Getninja possui diversas áreas na qual você consegue fazer uma busca por profissionais. O aplicativo fará uma busca e de acordo com a proximidade o mesmo traz a você até 3 profissionais das áreas em que busca, com isso eles entraram em contato para que possam passar o orçamento.

Geralmente é um pouco difícil achar algum profissional qualificado que faça o que está precisando. No aplicativo Getninja além de conseguir fazer uma busca rápida sobre quais profissionais da área tem por perto, você consegue ver a avaliação do profissional, com isso você já está ciente se é um bom profissional ou não. Ao mesmo tempo que as pessoas procuram por profissionais bons, os profissionais autônomos e freelancers também tem dificuldade quando buscam por clientes e serviços, por isso a Getninja ajuda tanto, pois foi criada com o objetivo de unir ambas as necessidades. Tem um marketplace que ajuda tanto encontrando profissionais para o serviço desejado quanto facilitando que você seja encontrado por clientes potenciais.

O aplicativo também serve para pessoas que desejam atrair clientes, é necessário preencher os campos com o serviço no qual será oferecido e as atividades da

pessoa para que você consiga entrar em contato e passar o orçamento.

O cadastro para ambos os objetivos é bem rápido e prático. O aplicativo é grátis e você só paga pelo serviço que contratar. O aplicativo é uma boa opção tanto para quem busca profissionais, como também para quem está buscando por empregos. Não há um número de vagas e com isso qualquer um pode oferecer seus serviços.

Figura 25: Cadastro



Fonte: [GetNinjas \(2019\)](#)

Utilizando a Figura 25 acima como referência, para quem precisa de um serviço é necessário ter disposição de dois formulários. No primeiro você precisa especificar sobre o serviço desejado. No segundo, o endereço no qual o cliente quer que o trabalho seja realizado, e logo em seguida o aplicativo manda uma mensagem para o celular da pessoa com o código para confirmar o pedido.

Figura 26: Pesquisa de profissionais



Fonte: [GetNinjas \(2019\)](#)

Como representado na Figura 26 acima, quando ocorre a confirmação o aplicativo avisa a todos os profissionais que se enquadram na descrição, levando em conta a distância. Os três primeiros que responderem ao chamado recebem os dados do cliente e entram em contato com o mesmo para que possam passar o orçamento. No fim o cliente escolhe o que for de sua preferência.

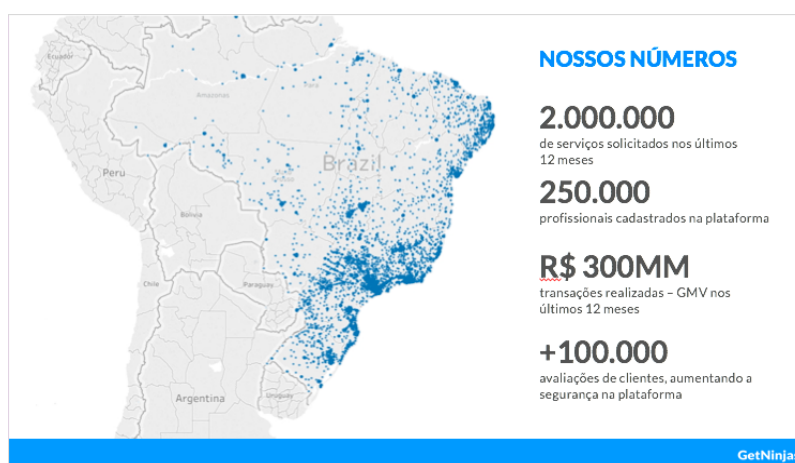
Para quem presta serviços, é necessário se cadastrar na plataforma, informando dados como qual o serviço que oferece, CEP e número de celular. Depois é preciso dar detalhes sobre as atividades e por fim criar um anúncio para se auto divulgar.

O anúncio é a porta de entrada do serviço, com isso o aplicativo incentiva os profissionais a explicarem bem detalhadamente quais suas qualidades e seus diferenciais. Após criar seu anúncio você preenche com o CPF ou CNPJ, endereço e confirma o cadastro com o código enviado. Por fim o profissional fica no aguardo do aplicativo sinalizá-lo quando tiver um pedido para entrar em contato com o cliente e passar seu orçamento.

O diferencial do Getninjas é o poder de escolha aos profissionais, que recebem pedidos conforme a distância, velocidade, entre outros. Além disso tem a possibilidade de facilitar o processo de pagamento via app, liberado com o pacote de créditos que são necessários para que os pedidos sejam liberados.

Com apenas 6 anos a startup conseguiu o lugar de maior classificado de serviços online do país, com uma média de duzentos e cinquenta mil profissionais cadastrados, além de que no último ano ela teve dois milhões de serviços solicitados gerando R\$ 300 Milhões em transações realizadas, conforme a Figura 27.

Figura 27: Pesquisa de campo



Fonte: [GetNinjas Pesquisa \(2019\)](#)

Referências

- 3webbox (2019). Imagem Disponível em : <<https://3webbox.com/ecommerce-ebusiness//>>, Acessado em: 09-10-2019.
- Catho (2019). Catho Disponível em : <<https://www.catho.com.br/>>, Acessado em: 19/10/2019.
- Catho Avaliações (2019). Catho Disponível em : <<https://www.catho.com.br/avaliacoes/>>, Acessado em: 19/10/2019.
- Catho Profissões (2019). Catho Disponível em : <<https://www.catho.com.br/profissoes/>>, Acessado em: 19/10/2019.
- Catho Vagas (2019). Catho Disponível em : <<https://www.catho.com.br/vagas/>>, Acessado em: 19/10/2019.
- Conceito (2011). Conceito de sistema de informação. Artigo Disponível em: <<https://conceito.de/sistema-de-informacao>>, Acessado em: 13-10-2019.
- Débora Gomes (2017). E-business: entenda tudo sobre negócios eletrônicos. Artigo Disponível em: <<https://sambatech.com/blog/insights/e-business/>>, Acessado em: 13-10-2019.
- Followize (2018). Portais verticais ou sites próprios: qual traz mais vantagens para sua concessionária? Artigo Disponível em: <<https://www.followize.com.br/blog/197/portais-verticais-ou-sites-proprios-qual-traz-mais-vantagens-para-sua-concessionaria.html/>>, Acessado em: 19-10-2019.
- Get Ninjas (2019). Get Ninjas Disponível em : <<https://www.getninjas.com.br/>>, Acessado em: 18-10-2019.
- Get Ninjas Anuncie (2019). Get Ninjas Disponível em : <<https://www.getninjas.com.br/anuncie>>, Acessado em: 18-10-2019.
- GetNinjas (2019). GetNinjas Disponível em : <<https://www.getninjas.com.br>>, Acessado em: 19-10-2019.
- GetNinjas Pesquisa (2019). GetNinjas Disponível em : <<https://www.startse.com/noticia/conteudo-memoravel/41960/estudo-de-caso-getninjas>>, Acessado em: 19-10-2019.
- Google (2019). Agenda Google Disponível em : <<https://calendar.google.com/calendar/r?tab=rc&pli=1/>>, Acessado em: 18-10-2019.

- Henrique Leal Tavares (2016). Introdução a desenvolvimento de aplicações híbridas.
- Housoft (2019). Housoft Disponível em : <<https://www.housoft.org/>>, Acessado em: 18-10-2019.
- INBOUND MARKETING (2016). O que é e o que deve ter um site institucional. Artigo Disponível em: <<https://markeninja.com.br/site-institucional/>>, Acessado em: 09-10-2019.
- Janaína (2009). Técnicas para levantamentos de requisitos. Artigo Disponível em: <<http://https://www.devmedia.com.br/tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151>>, Acessado em: 13-10-2019.
- Liferay (2016). O que é web portal?
- LinkedIn (2019a). LinkedIn Disponível em : <<http://linkedin.com.br/>>, Acessado em: 18-10-2019.
- LinkedIn (2019b). Artigo Disponível em : <<https://paranaportal.uol.com.br/colunas/tecnologia-e-inovacao/por-que-o-linkedin-e-a-rede-social-em-destaque-para-2018/>>, Acessado em: 19-10-2019.
- Loba (2019). Imagem Disponível em : <https://www.loba.pt/imagens/516718288_portaisweb_0207051842.jpg>, Acessado em: 09-10-2019.
- MACHADO, F. N. R. (2011). Análise e gestão de requisitos de software: onde nascem os sistemas, . 1^a. ed.
- Markeninja (2019). Imagem Disponível em : <https://markeninja.com.br/wp-content/uploads/2016/08/site-institucional-ou-loja-online-jpg_20160708034429-1.jpg>, Acessado em: 09-10-2019.
- Neuber Souza (2016). O que são apps nativos e como eles funcionam?
- Newtechs (2019). Imagem Disponível em : <https://www.newtechs.com.br/careers_archive/portais-web/>, Acessado em: 09-10-2019.
- Rhayana Souza (2017). B2c, b2b, b2e, b2g, b2b2c, c2c e d2c: o que é e qual a diferença entre eles?
- Rodrigo Amorim Mota, Cristina Jasbinschek Haguenaue, Fabiana Macieira Lawinsky, Francisco Cordeiro Filho (2008). Portais de informação e comunidades virtuais de aprendizagem. Artigo Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/59200862412PM.pdf>>, Acessado em: 13-10-2019.

Sistemas Transacionais (2011). Sistemas transacionais. Artigo Disponível em: <<http://sistemastransacionais.blogspot.com/>>, Acessado em: 22-10-2019.

Sommerville, I. (2003). Engenharia de software, . 1^a. ed.

Statista (2019). Pesquisa Disponível em : <<https://www.statista.com/statistics/274050/quarterly-numbers-of-linkedin-members/>>, Acessado em: 19-10-2019.

Tectriade (2012). Aplicativos mobile: definições, história e previsões.

Totvs Protheus (2018). Housoft Disponível em : <<https://www.totvs.com/blog/sistema-protheus/>>, Acessado em: 18-10-2019.